

## INDICADOR DE ACESSO À SAÚDE: UMA ANÁLISE PARA OS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO PARÁ EM 2010

Emerson Lucas Santos Mendonça<sup>1</sup>  
Maria Francisca Adad<sup>2</sup>

Área de conhecimento: Economia Doméstica  
Eixo Temático: Saúde Coletiva

### RESUMO

No Estado do Pará o serviço de saúde é, indiscutivelmente, distribuído de maneira concentrada, respeitando a critérios econômicos, de infraestrutura, de localização estratégica e números de habitantes. Este artigo, sendo parte do Projeto Indicadores Sócio-Econômicos e Diagnose na Amazônia, propõe através do Indicador de Acesso à Saúde contribuir para melhor compreender como a centralização regional deste serviço afeta qualidade de vida nas cidades do Estado do Pará. A construção do indicador composto de acesso à saúde será obtida através da composição de três indicadores são eles: números de leitos hospitalares, número de médicos e números de hospitais, postos e centros de saúde, todos esses dados tem como fonte o MS-DATASUS para o ano de 2010. Através de simples operações matemáticas se chega ao resultado que será o Indicador de Acesso à Saúde dos municípios do Estado do Pará.

Palavras-chave: Indicador; Acesso à saúde; Pará.

### INTRODUÇÃO

A utilização de serviço de saúde em um determinado grupo populacional está vinculada a diversos fatores, que vão desde a necessidade humana de saúde até a certeza de um eficaz atendimento médico. As condições para um acesso a saúde com qualidade está condicionado ao rendimento salarial, principalmente em países de economias menos desenvolvidas e de grande concentração de renda, particularmente o caso do Brasil.

A localização dos serviços de saúde é no Brasil uma combinação de lei de mercado e ações governamentais (Guimarães, 1994; Mendes, 2002).

O acesso a serviços médicos no Brasil se define primariamente, pela importância geoeconômica de cada região, estados com economias mais

<sup>1</sup> Estudante do Curso de Ciências Econômicas. [emerson\\_lukas06@hotmail.com](mailto:emerson_lukas06@hotmail.com)

<sup>2</sup> Professora e pesquisadora do PCDER. [cicita.adad@yahoo.com.br](mailto:cicita.adad@yahoo.com.br)



---

---

desenvolvidas apresentam índices de saúde melhores. O perfil econômico de cada Unidade Federativa do Brasil define a qualidade no atendimento medical.

Sendo um importante parâmetro para o desenvolvimento sócio-econômico de uma região, uma vez que a carência de um digno serviço de saúde significa menor rendimento e diminuição da força de trabalho, além de menor renda auferida, o acesso à saúde passa a ser um indicador relevante na mensuração do desenvolvimento econômico de estados e municípios.

Dessa forma, este artigo, sendo parte do Projeto Indicadores Sócio-Econômicos e Diagnose na Amazônia, propõe-se a mensurar através de um indicador composto o acesso à saúde dos municípios do Estado do Pará.

## MATERIAIS E MÉTODOS

A proposta deste artigo é a construção de um indicador composto para acesso à saúde, dessa forma este indicador será obtido através da composição de três indicadores considerados como relevantes quando trata-se de acesso à saúde são eles: números de leitos hospitalares, número de médicos e números de hospitais, postos e centros de saúde, todos esses dados tem como fonte o MS-DATASUS para o ano de 2010.

De acordo com Januzzi (2009) o cálculo de um indicador segue os seguintes passos:

- Primeiro se reconhece quais os valores maiores e menores dos indicadores individualmente
- Para cada um dos municípios do Estado do Pará se aplica a fórmula matemática:

$$\frac{\text{indicador do município} - \text{Valor mínimo}}{\text{Valor máximo} - \text{Valor mínimo}} = \text{Indicador Básico}$$

O resultado desta operação é o Indicador Básico.

- Munido do Indicador Básico dos três indicadores é feito uma média simples destes, o resultado é o que chamamos de Indicador de Acesso a Saúde.



## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Tabela 1 apresenta o Índice de Acesso à Saúde dos dez melhores e dos dez piores municípios do Estado do Pará, quanto maior o indicador, melhor será o índice de saúde.

<b>Índice de Acesso à Saúde dos dez melhores e dos dez piores municípios do Estado do Pará</b>	
<b>MUNICÍPIO</b>	<b>INDICADOR</b>
Belém	1,0000
Ananindeua	0,2988
Santarém	0,2967
Castanhal	0,1836
Abaetetuba	0,1614
Altamira	0,1308
Monte Alegre	0,1207
Marabá	0,1150
Bragança	0,1001
Itaituba	0,1001
Santa Bárbara do Pará	0,0088
Santarém Novo	0,0088
Sapucaia	0,0066
Vitória do Xingu	0,0064
Chaves	0,0063
Bagre	0,0059
São João da Ponta	0,0059
Jacareacanga	0,0048
Ponta de Pedras	0,0040
Santa Cruz do Arari	0,0013

Tabela 1. Indicador de Acesso a Saúde dos dez melhores e dez piores Municípios do Pará.  
Fonte: MS-DATASUS

O estabelecimento de um acessível atendimento de saúde e sua desigual dispersão está relacionado com a escala populacional e a dinâmica econômica da cidade (IBGE, 2009). No Estado do Pará esta relação não se diferencia, através da Tabela 1 é evidente a concentração dos equipamentos de saúde público e privado



---

---

em cidades que correspondem aos parâmetros estabelecidos pelo órgão oficial de pesquisa.

O tamanho do município e sua infraestrutura são de vital importância para o estabelecimento de um melhor atendimento de saúde em todas as escalas médicas. Os centros urbanos de grande e médio porte apresentam os melhores índices de acesso à saúde.

Pode-se observar também, que a capital do Estado (Belém), detém o maior indicador, igual ao valor 1, sinalizando a grande concentração dos serviços de saúde na capital, ficando os demais municípios com valores muito baixos.

Outro fator que podemos nos atentar, ao considerarmos a grande extensão territorial do Estado do Pará, seria a importância estratégica e geográfica da cidade “que se articulam em rede a outras cidades para melhor realização das relações mercantis que envolvem o trabalho médico” (GUIMARÃES, 2010, P. 3). Tomemos como exemplo a cidade de Santarém que detém um dos três melhores índices de acesso à saúde. Ao analisarmos as prerrogativas que fazem de um centro urbano possuir uma alta densidade de equipamentos de saúde, Santarém corresponde a todos os critérios que delimitam esta importância; grande número de habitantes, econômica diversificada e localização geográfica privilegiada.

Este estudo contribui para melhor atentarmos a distribuição dos serviços de saúde (seja público ou privado), entendermos quais variáveis delimitam a importância de uma cidade no que condiz o acesso à saúde de básico, médio, e alta complexidade. E neste sentido, através desta simples forma de representar a situação de acesso à saúde de cada município do Pará, se contribui para compreender como esta centralidade regional afeta a qualidade da saúde nas cidades do Estado.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A distribuição de serviço de saúde no Estado do Pará se caracteriza, como na maior parte do Brasil, pela centralização em cidades de grande e médio porte, esta situação ocorre devido a fatores econômicos, número de habitantes e localização estratégica. Centros urbanos possuidores destes perfis se constituem em cidades polos de saúde, o que refleti em melhores índices de acesso à saúde,



---

---

para esses municípios, porém contribui para o aumento da desigualdade sócio-econômica no Estado.

## REFERÊNCIAS

GUIMARÃES, Raul Borges. ***O transbordar do hospital pela cidade: tecnologia, saúde e produção do espaço***. Dissertação de Mestrado da Universidade de São Paulo, FFLCH, 1994.

**IDESP: INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, SOCIAL E AMBIENTAL DO PARÁ**. Disponível em < <http://www.idesp.pa.gov.br/paginas/painellInformacao/saude.php> > Acesso em 11 Abril de 2012.

JANNUZZI, Paulo Martino. ***Indicadores Sociais no Brasil***. 4. Ed. Campinas, SP: Alínea, 2009

MENDES, Everaldo Vilaça. ***Reflexões sobre a NOAS SUS 01/02 (MIMEO)***. 2002  
Região de Influência de Cidades - Publicação IBGE, 2008.

**MINISTÉRIO DA SAÚDE: DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA DO SUS**. Disponível em < <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php> > Acesso em 12 de Agosto de 2012.

